

Sheila Khan

Imigrantes Africanos Moçambicanos

Narrativa de Imigração e de Identidade
e Estratégias de Aculturação
em Portugal e na Inglaterra



Edições Colibri

ÍNDICE

Resumo	17
Abreviaturas	18
1 – Introdução	19
2 – Revisão Teórica	25
2.1 Primeira Parte	26
2.1.1 Identidade como Identidade Social	26
2.1.2 Teoria da Identidade Social	27
2.1.3 A Formação da Identidade Social: Categorização Social, Identidade Social, Comparação Social e Diferenciação Social ..	28
2.1.4 Definição de Grupo e de Cultura	29
2.2 Segunda Parte.....	30
2.2.1 Aculturação e Outras Definições Relacionadas	30
2.2.2 Adaptação e Variedades de Adaptação	31
2.2.3 O Modelo de Estratégias de Aculturação	33
2.3 Terceira Parte	40
2.3.1 Definições de Grupo Étnico, Identidade Étnica e Etnicidade ..	40
2.3.2 Etnicidade: O Debate entre Primordialistas e Circunstancialistas	42
2.3.3 Etnicidade como Fenómeno Cultural	44
2.3.4 Etnicidade e Relações de Poder – O Estatuto Minoritário de um Grupo	45
2.3.5 Etnicidade: Estrutura e Acção	46
2.4 Conclusões	47
3 – Abordagens Metodológicas	49
3.1. Abordagens Metodológicas	49
3.1.1 Interaccionismo Simbólico	49
3.1.2 Construtivismo Social e Pressupostos Teóricos	58

3.1.3 O Método da Análise do Discurso	62
3.2 Uma Breve Introdução à Noção de Narrativa – ‘A Vida como uma Narrativa’	66
3.3 Conclusões	68
4 – Background Histórico e Sociológico Anterior à Imigração Africana Moçambicana	69
4.1 Parte um	70
4.1.1 A Longa Presença do Colonialismo Português	70
4.1.2 O ‘Estado Novo’ e o Projecto Colonial Português	72
4.1.3 A Política Portuguesa de Assimilação em Moçambique	75
4.1.4 A Luta Moçambicana pela Independência e a Guerra Colonial (1964-1974)	82
4.1.5 FRELIMO e a Luta Moçambicana pela Independência	86
4.1.6 A Guerra Colonial e o Processo de Descolonização (1964-1974)	89
4.1.7 O Governo de Transição Moçambicano: a Definição de uma Nova Sociedade Moçambicana (de 7 de Setembro de 1974 a 25 de Junho de 1975)	91
4.1.8 Moçambique: um País Africano Independente (25 de Junho de 1975)	96
4.2 Parte dois	100
4.2.1 Percepções da História: a Imigração Africana Moçambicana ..	100
4.3 Conclusões	102
5 – O Método	103
5.1 Quadro Teórico, Metodológico e Histórico: Criando a Técnica de Entrevista	104
5.2 Estrutura e Construção de Entrevista	105
5.3 Trabalho de Campo	106
5.3.1 Problemas Empíricos Associados ao Trabalho de Campo	107
5.3.2. Configuração do Trabalho de Campo I: Entrevistas Exploratórias	109
5.3.3 Configuração do Trabalho de Campo II: Entrevistas Indivi- duais e Entrevistas a Líderes de Associações Moçambicanas ...	110

5.3.4 Configuração do Trabalho de Campo III: Investigação Histórica	117
5.4 Trabalho de Campo e Reflexividade	117
5.4.1 O investigador Enquanto Invasão Identitária	118
5.4.2 O investigador como o ‘Outro’	119
5.5 Conclusões	119
6 – Imigrantes Africanos Moçambicanos – Narrativas de Imigração e Estratégias de Aculturação e de Identidade em Portugal e na Inglaterra	121
6.1 Momento Narrativo de Análise I: A Vida em Moçambique	122
6.2 Momento Narrativo de Análise II: A FRELIMO e a Nova Sociedade Moçambicana	126
6.2.1 Percepções dos Imigrantes Africanos Moçambicanos das políticas da FRELIMO	127
6.2.2 Depois da Independência: Contexto Socio-Económico	128
6.2.3 Identidades Racializadas: o Legado Cultural do Colonialismo Português	130
6.3 Momento Narrativo de Análise III: O Encontro com o Passado – A Vida em Portugal	133
6.3.1 Da Assimilação-à Separação: Percepções da Sociedade Portuguesa	134
6.4 Momento Narrativo de Análise IV: Inglaterra e uma Vida Nova	137
6.5 Momento Narrativo de Análise V: Conclusões	141
7 – Narrativas de Identidade e de Etnicidade – A Construção Social de uma Identidade Moçambicana	143
7.1 Momento Narrativo de Análise I: Percepções da Identidade dos Africanos-Moçambicanos	144
7.1.1 “Eu sou moçambicano.”	145
7.1.2 “É difícil definir quem sou, mas penso ser africano.”	146
7.1.3 “Eu sei que a minha terra natal é Moçambique, mas já não sei quem sou.”	147
7.1.4 “Embora tenha nascido em Moçambique, sou europeu e tenho nacionalidade portuguesa.”	149
7.1.5 “Eu sou moçambicano e português.”	149
7.2 Momento Narrativo de Análise II: “Não somos moçambicanos, somos e não somos.” – Representações pelos Imigrantes Africanos Moçambicanos da Cultura e da Comunidade Moçambicanas	154

7.2.1 “Um moçambicano não tem essa coisa da comunidade de entreatajuda”: um Diálogo entre Imigrantes e Associações Moçambicanas	156
7.3 Momento Narrativo de Análise III: Etnicidade Doméstica dos Imigrantes Africanos Moçambicanos	159
7.4 Momento Narrativo de Análise IV: Perspectiva Geral Conclusiva ..	160
8 – Conclusões e Reflexões Finais	163
9 – Bibliografia	169
10 – Apêndice – Compondo uma Base de Entrevista	187
10.1 Líderes Políticos e Culturais Moçambicanos	187
10.2 Imigrantes Africanos Moçambicanos	187